

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto: Clorax ABC

Outras maneiras de identificação: Não disponível.

Detalhes do distribuidor: ABC de Itaperuna Industrial de Detergentes Ltda.

CNPJ: 06.048.392/0001-45

Insc. Est.: 77.747.435

Endereço: R. Carlos Fernandes, 1.582 – Parte 2 – Chácara Vale da Paz - Fiteiro - Itaperuna/RJ - CEP: 28300-000

Tel. Contato: (22) 3824-2663

E-mail: abc@abc-itaperuna.com.br

Site: www.abc-itaperuna.com.br

Informações Área Técnica e P&D

Responsável Técnico: Renato N. Costa – N° CRQ 03415843 (3ª Região)

Tel. Contato: (22) 3822-8591

E-mail: renato@abc-itaperuna.com.br

Registros: Registrado na ANVISA / MS: 3.4810.0024.001-8

Autorização de funcionamento ANVISA / MS: 3.04.810-9

Número do telefone de emergência: 0800-722-6001 (CEATOX)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: É um forte oxidante, pode causar danos permanentes nos olhos. É incompatível com ácidos, reagindo com violência e formando gás cloro. Reage com produtos orgânicos, resultando em fogo. Causa queimaduras no trato respiratório, na pele e no trato respiratório

Efeitos do produto: Se em contato direto com os olhos, poderá causar cegueira. Exposição nas vias respiratórias provoca queimaduras e tosse.

Efeitos adversos à saúde humana: Os vapores do produto são irritantes às mucosas do nariz, garganta e trato respiratório. Nos olhos, causa conjuntivite, e em concentrações elevadas. Na pele, provoca irritação seguido de vermelhidão. Já se ingerido, causa irritação nas mucosas da boca e garganta, dores de estômago, e possível ulceração.

Efeitos ambientais: Afeta rios e cursos d'água por alteração do pH e ação do cloro ativo. Se houver lançamento ou derramamento acidental, diluir para não afetar as vias aquáticas. Pode alterar a qualidade do solo.

Perigos físicos e químicos: É incompatível com ácidos reagindo violentamente, formando o gás cloro. Se reagir com compostos orgânicos, pode resultar em fogo. Não deve ser misturado com amônia, com produtos que a contêm ou que podem dar origem à amônia (ex.: aminas etc.). O hipoclorito é incombustível.

Perigos específicos: Reação violenta no contato com ácidos e amônia, liberando gás cloro e cloraminas

Principais sintomas: A inalação do vapor resulta em tosse, queimação. Na pele causa dermatite e queimadura. Nos olhos causa danos sérios podendo chegar até a cegueira. A ingestão leva igualmente a queimaduras, porém os efeitos toxicológicos não são conhecidos

Ações em emergências: Manter as pessoas afastadas. Impedir a entrada e isolar a área de risco. Manter a favor do vento, afastando-se de áreas baixas. Conter os vazamentos para evitar a entrada de corpos d'água e penetração no solo.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: NaClO (Hipoclorito de sódio) em solução aquosa

Nome químico comum ou nome genérico: Clorax ABC

Composição: Água / Hipoclorito de sódio – 5,4% massa / Estabilizante / Alcalinizante / Carga

Ingredientes que contribuem para o perigo: O próprio hipoclorito de sódio (NaClO)

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros socorros: Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico.

Inalação: Remover a pessoa para um ambiente ventilado e mantê-la aquecida. Se houver dificuldade na respiração, administrar oxigênio. Se a pessoa sofrer parada respiratória, provocar respiração artificial.

Contato com a pele: Remover as roupas e calçados contaminados e colocar a pessoa sob o chuveiro de emergência ou outra fonte de água limpa abundante, descontaminar as partes atingidas. Providenciar socorro médico imediatamente.

Contato com os olhos: Lavar imediata e continuamente os olhos com água corrente durante 15 minutos no mínimo. Durante a lavagem, manter as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. Providenciar socorro médico imediatamente.

Ingestão: O hipoclorito é um produto corrosivo. Se ingerido, não provocar vômito. Fazer a diluição imediatamente, fornecendo à pessoa grandes quantidades de água. Se ocorrer vômito espontâneo, fornecer água adicional e manter a vítima em local com ar fresco. Providenciar socorro médico imediatamente.

Ações a serem evitadas: Fornecer leite ou outro produto a fim de neutralizar a ação do Hipoclorito, aplicar pomadas ou colírios sem orientação médica.

Principais sintomas e efeitos: A maioria das pessoas que ingerem o hipoclorito é por acidente, causando lesões no trato gastrointestinal ou devido à inalação do cloro gerado por contato com os sucos gástricos.

Proteção do prestador de socorros: Usar os EPI's indicados (ver seção 8)

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: De pequenas proporções, usar extintores. De grandes proporções, água em forma de neblina ou espuma.

Não apropriados: Direcionar jato de água direto para o produto.

Perigos específicos: O contato com agentes redutores, leva a reações violentas, podendo haver incêndio.

Métodos especiais: Esfriar os recipientes com neblina d'água a fim de evitar a decomposição do produto. Usar pó químico seco para apagar focos de fogo. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência, para uma distância Segura.

Proteção dos bombeiros: Fazer uso da proteção respiratória com filtro contra gases ácidos, luvas em PVC, calçados de borracha e óculos de segurança.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Usar óculos de proteção contra respingos, luvas, roupas de proteção e protetor facial. Evitar respirar os vapores do ácido. Lavar-se sempre após o manuseio do produto.

Remoção das fontes de ignição: Não aplicável (o hipoclorito não é combustível)

Controle de poeira: Não aplicável

Prevenção da inalação e do contato com pele, mucosa e olhos: Usar os EPIs específicos e indicados.

Precauções ao meio ambiente: O hipoclorito para não afetar as vias aquáticas, precisa estar bem diluído. Soluções concentradas de hipoclorito devem ser mantidas longe de mananciais, rios, cursos d'água e esgotos, montando contenções com terra, areia ou outro material absorvente inerte.

Métodos para limpeza: Se possível pare o vazamento, porém com uso da proteção pessoal. Absorver o produto em material inerte e transferir os resíduos a seco para recipientes específicos. Se necessário, evacuar a área (grandes vazamentos). Informe o ocorrido ao órgão ambiental local. Lavar o local após a remoção dos resíduos, com grande quantidade de água.

Neutralização: Não adicione ácido para neutralização, devido à emissão de gás cloro. A medida mais eficaz é conter o líquido com areia e dispor em recipientes em material que não sofra ataque do produto por corrosão.

Disposição: Atender a legislação ambiental da localidade.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Prevenção da exposição do trabalhador: Usar os EPI's específicos; óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos. Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPI's após o uso. Os EPI's devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CA's - Certificado de Aprovação.

Prevenção de incêndio e explosão: O hipoclorito por si só não pega fogo.

Precauções para manuseio seguro: Manusear os recipientes e embalagens fazendo uso dos EPI's adequados. Certificar-se que as embalagens estão identificadas e isentas de contaminantes. Evite respirar o vapor produzido pelo produto.

Orientações para manuseio seguro: Manusear em local limpo, ventilado e com boa iluminação, por profissionais habilitados e treinados, sempre utilizando os EPI's adequados.

Armazenamento: Evitar o armazenamento do Desinfetante cloro ABC com produtos incompatíveis. Armazenar em local fresco e seco.

Medidas técnicas apropriadas: Armazenar o produto em local fresco, ventilado e protegido da incidência da luz solar. A incidência direta da luz provoca liberação de oxigênio, aumentando a pressão interna do recipiente, especialmente se for recipiente pequeno e confeccionado em plástico.

Condições de armazenamento adequadas: Armazenar em local ventilado, fresco e isolado.

A evitar: Evitar a exposição ao sol e fonte de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: Aço carbono, alumínio, bronze, cádmio, chumbo, cobre, níquel, ferro galvanizado, latão, níquel, prata, zinco policarbonato, epóxi e concreto.

Materiais seguros para embalagens recomendadas: PVC, PEAD, PP, PTFE, resinas epóxi éster vinílicas, resinas fenólicas, poliéster, borracha natural, neoprene e viton

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamento de proteção individual: Para manuseio, manutenção, descarte e outras atividades que ofereçam risco, deve-se usar os seguintes EPI's.

Proteção respiratória: Máscara (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Proteção das mãos: Luvas impermeáveis de borracha ou em PVC.

Proteção dos olhos: Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo: Avental em PVC ou em borracha, roupa antiácido (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC.

Precauções especiais: Analisar o local da atividade previamente e os riscos envolvidos, para somente então, definir as medidas mitigadoras obrigatórias.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Grau: Químico

Concentração: 4,5 – 5,5% de Cloro ativo

Peso específico a 20°C: 1,110 g/ml

pH: 12 - 13 solução 1%

Peso molecular: 74,5 g/mol

Estado físico: Líquido

Aspecto: Líquido

Odor: Pungente, penetrante e irritante

Cor: Incolor a esverdeado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas instabilidade: Em condições normais de uso, é estável

Reações perigosas: Reage na presença de produtos oxidantes e redutores (ex.: sulfitos). Em contato com metais, libera oxigênio. Sob a ação da luz solar, libera oxigênio. Reage

violentemente com amônia e produtos que a contém, formando vapores irritantes e tóxicos. Reage com ácidos liberando gás cloro irritante.

Condições a evitar: Temperaturas altas e contato com metais e materiais e substâncias incompatíveis.

Produtos e materiais incompatíveis: Aço carbono, alumínio, bronze, cádmio, chumbo, cobre, níquel, ferro galvanizado, latão, níquel, prata, zinco policarbonato, epóxi e concreto.

Produtos perigosos na decomposição: Decompõe-se em ácido hipocloroso, cloro, ácido clorídrico, clorato de sódio, cloreto de sódio e oxigênio, em função da temperatura, do pH, do tempo e dos materiais e substâncias presentes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição ingestão: Este tipo de exposição não é comum, mas se ocorrer causará irritação, corrosão no trato gastrointestinal, dor e vômitos.

Inalação: Tosse, sufocação e irritação

Contato com a pele: É irritante e corrosivo, podendo levar a dermatites

Contato com os olhos: Dor, irritação, podendo levar à cegueira

Ingestão: Dores no estômago e vômitos

Inalação: Dores no trato respiratório e edema pulmonar

Contato com a pele: Dermatites avançando até formar feridas

Contato com os olhos: Cegueira

Efeitos locais: Não conhecidos

Toxicidade crônica: Idem à toxicidade aguda

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

O hipoclorito não é sujeito a biodegradação, mas apresenta degradação por ação da luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presentes no solo. Reage com material orgânico na água. Aumenta o DQO da água. Nos testes de laboratório, o hipoclorito apresentou toxicidade de leve a moderada para os organismos aquáticos. É fortemente alcalino, e se for despejado sobre a água, haverá aumento do pH. Algumas espécies de organismos aquáticos, não resistem a meios líquidos com pH acima de 9. O hipoclorito não se bioacumula nos organismos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição: O tratamento e a disposição dos resíduos de hipoclorito devem ser feitos em ambiente adequado por pessoas treinadas com a utilização dos EPI's indicados para a atividade. Conter o derramamento, recolhendo-o para o descarte, de acordo com os critérios ambientais legais.

Produto: Não permitir que soluções concentradas de hipoclorito de sódio sejam lançadas para esgotos e/ou cursos d'água. Absorventes à base de pó de serra, não servem para absorver soluções de Hipoclorito. Se o vazamento for pequeno, recolher em recipientes adequados e descartar após a neutralização. Para contenção e absorção, usar absorventes inorgânicos como: terra, areia, argila, diatomita etc.

Restos de produtos: Os resíduos resultantes são denominados como classe 1, e podem ser enviados para áreas de retenção. Após diluídos, monitorar o pH, e lançar.

Embalagem usada: As embalagens usadas devem ser descontaminadas e dispostas de forma adequada, não podendo ser reutilizadas para outros produtos. Se possível, retornar ao fabricante. Caso contrário, dispor como produto corrosivo.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

N° ONU: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

Nome apropriado para embarque: Clorax ABC.

Classe de risco: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

Número de risco: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

Grupo de embalagem: Produto não classificado como perigoso de acordo com a resolução 5232/2016 – Ministério dos transportes.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas aplicáveis: RDC 47 ANVISA

Norma brasileira: NBR 14725

16. OUTRAS INFORMAÇÕES (USO RECOMENDADO E POSSÍVEL)

PRODUTO EXCLUSIVAMENTE DE USO PROFISSIONAL PROIBIDA A VENDA DIRETA AO PÚBLICO.

Referências bibliográficas: As informações desta FDS, ora baseada nas normas NBR-14725, representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação especificada no rotulo do produto e/ou especificação técnica. Qualquer outro uso do produto seja puro ou combinado com outros, é de responsabilidade do usuário.